

REDEFORTES



FORTALECIMENTO DA
ECONOMIA SOLIDÁRIA

RELATÓRIO

Primeiro e Segundo Encontro



No mês de março o IDARIS fez dois convites aos participantes filiados a Rede de Fortalecimento da Economia Solidária – Rede FORTES.

Publicamos nesse documento um pouco sobre o que nós da Rede conversamos e o que foi encaminhado durante esses dois encontros.





Logotipo da Rede Fortes

No dia 7 de março – Sábado realizamos o 1º Encontro da Rede Fortes para iniciar a avaliação dos primeiros passos da Rede e colher dos participantes como está sendo a realização do teste da moeda Verde. Na ocasião também decidimos as modificações no layout das novas moedas e aprovamos o novo logotipo da Rede.



Helena avaliando como está sendo para ela o teste dos VERDES.

Avaliação dos participantes sobre os novos desenhos para os VERDES:



Cupuaçu:

- Não tem cacho com mais de um fruto,
- folha é mais gorda e arredondada
- Cor mais verde da folha
- Tronco mais marrom

Bananeira

- Cacho grande em relação ao tamanho da bananeira (folha pequena)
- Coração mais vinho
- Folha do olho da bananeira é bem verdinho

Castanheira

- Tronco cascudo com textura enrugada.
- Colocar um ouriço aberto e outro fechado

Macaxeira

- Incluir maniva

Seringueira

- Tronco mais largo.
- Veios de extração de um único lado.
- Copinho da colheita da seiva próximo ao risco.

Novo desenho: Limoeiro para a nota de R\$ 0,50.

Encaminhamentos: Tirar fotos das árvores para a artista ter mais referências do que queremos e de como são as árvores locais.

Diálogos no dinâmica “café mundial”:



Coisa Boas que foram vistas com a moeda:

- Poder utilizar o verde com o real (preço misto);
- Interesse do comércio de Boca do Acre;
- Emanar energia de uma nova ética;
- Desconto em Verdes;
- Estar acontecendo o uso da moeda
- Conseguir comprar no armazém da ICEFLU;
- Facilidade com o troco;
- Privilégio e sentimento de ser especial de ter uma nota só no Mapiá
- Ficou mais dinheiro na mão;
- Não precisar trazer mais dinheiro na rua;
- Não precisou passar pelo banco central
- Se unir em um objetivo

Sentimento das pessoas em relação à moeda:

- Moderna, no topo do mundo;
- Segura;
- Bom futuro;
- Especial e privilegiada;
- Orgulho;
- Coragem;
- Fortalecida no movimento de resistência;
- Maravilhada com essa possibilidade;
- Esperança de fazer do Mapiá um lugar mais justo
- Realizada com a ação
- Libertadora do ranço capitalista;

O que pode melhorar?

- Ter microcrédito;
- Divulgação de produtos e serviços;
- Filmes e exemplos de sucesso de moeda social no mundo;
- Conversar com todos os comerciantes;
- Divulgação na escola com os jovens;
- Teatro com a Gilda;
- Oficinas;
- Compras coletivas;
- Divulgar melhor na corneta;
- Deixar os classificados mais personalizado;

Como fortalece o consumo e a produção local?

- Ainda não vi muito;
- Vai melhorar mais com o microcrédito;
- Incentivo para plantar e produzir
- Garantir a saída, venda
- Integração com o movimento de Soberania Alimentar;
- A moeda trouxe animo
- Melhorou a divulgação dos produtos

Decisões do 1º Encontro da Rede Fortes:

1. Ter moeda de R\$50,00 com representação do limoeiro;
2. Relação entre fruto e valor da moeda:
 - Banana – V\$ 1,00
 - Cupuaçu – V\$ 2,00
 - Açaí – V\$ 5,00
 - Castanheira – V\$ 10,00
 - Macaxeira – V\$ 20,00
 - Seringueira – V\$ 50,00



Iniciamos o nosso segundo encontro com uma rodada de como estamos chegando e dinâmica de abertura. Na dinâmica de abertura, dentro do círculo, em pé, os/as participantes em pé são convidados a darem um passo à frente, de acordo com a resposta positiva a cada uma das perguntas:

Quem já fez algum empréstimo? Quem já tentou empréstimo no banco? Quem já tentou no banco e recebeu um não? Quem gostaria de pegar um crédito? Quem acha que um empréstimo vai ajudar na sua produção? Quem acha que ter acesso a crédito vai ajudar na produção local? Quem já não conseguiu pagar empréstimo? quem gostaria de pagar um empréstimo que deve?



Amanda segue com uma sensibilização participativa sobre o Microcrédito da Rede FORTES. Os/as participantes são estimulados a refletir sobre as seguintes questões:

Por que ter microcrédito no Mapiá? Por que empréstimo ao invés de doação? Qual a diferença de empréstimo de um banco privado e da rede solidária? O que é uma produção sustentável? Como vai ser feito? Quando pode acontecer? Já existe um recurso para isso? Pra quem é?



Aha! do Gerson: formar grupos de pessoas que querem fazer investimos produtivos coletivos e podem acessar vários empréstimos.

Após a exposição da Amanda, Alessandra divide os participantes em 4 grupos para a dinâmica “Café Mundial”. Cada grupo recebe uma folha de

papel com uma questão norteadora para reflexão. Um/a representante do IDARIS ou ISES facilita o grupo e colhe as sugestões. É dado um tempo para cada grupo e quando o tempo acaba todos os participantes, menos o/a facilitador, se levantam e vão para os outros grupos para apreciar as sugestões e incluir ou suprimir questões.



Resultado final de cada grupo:



Pra quem?

1. Moradores beneficiários da FLONA ou usuários da FLONA em parceria com moradores;
2. Participantes da Rede FORTES;
3. Aqueles/as que querem investir, mas não recurso;
4. Prioridade para projetos coletivos;
5. Ter critérios de desempate como ser mulher, tem família com filhos pequenos.
6. Priorizar quem tem experiência na área

Pra quê?

1. Melhorar a qualidade de vida do povo;
2. Potencializar a produção local;
3. Fortalecer os projetos internos;
4. Fortalecer a economia local;
5. Promover a geração de renda.



- Até R\$2.500,00 ou até R\$5.000,00
- De 15 a 30 meses para pagar;
- Deve ter carência dependendo do tipo de produção;
- Parcelas até R\$250,00 por mês.



- Só emprestar para quem der alguma garantia;
- Pegar de volta o que foi emprestado;
- Diminuir o valor das parcelas;
- Aumentar o tempo para pagar;
- Negociar uma pausa solidária nas parcelas;
- Beneficiar os que pagam na data com um desconto;
- Estudar caso por caso para renegociar;
- Visitar a pessoa e auxiliar na resolução do problema;
- Levar o problema para a Rede resolver;
- Encontros mensais para todos acompanharem o progresso dos empreendimentos e gerar soluções;
- Renegociar a dívida;
- O grupo paga junto, um garante o outro;
- Confiscar o bem comprado com o empréstimo;
- Se mesmo assim não pagar, confisco de bens materiais no valor correspondente as parcelas não pagas e perde o acesso aos próximos editais;



- Conselho de Aprovação definido pelos/as os participantes da Rede.

Para o encerramento da reunião cantamos o hino “Ciranda do Santo Daime” do Padrinho Alfredo e cada um/a é convidado/a a dizer como está saindo da reunião.

Encaminhamento:

Definimos coletivamente que marcaremos próximas reuniões para continuar a amadurecer e tomar as decisões que precisamos tomar.